

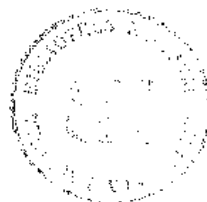
DL 25 JUN 2003 422 / 010

José Luís Gil Cristóvão

**As muralhas romanas de Idanha-a-Velha**

Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Área de Especialização em Arqueologia Romana, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob a orientação do Prof. Doutor Jorge de Alarcão.

Coimbra  
2002



## INTRODUÇÃO

### Apresentação

A fortificação urbana romana tardia de Idanha-a-Velha chegou à actualidade relativamente conservada e não, como outras, reduzida a uma fruste ruína.

A muralha funcionou como um dos elementos principais na estruturação do espaço urbano de Idanha-a-Velha, até pelo menos meados do século XVIII. Nas palavras do padre Joaquim Martinho, autor da Memória Paroquial local de 27 de Maio de 1758, está "dentro dos muros da cidade", e ao nomear as capelas locais menciona que estão "todas fora dos muros" (*apud* Almeida, 1956: 353).

No início do século XX o recinto conheceu uma destruição sem precedentes. A muralha forneceu materiais de construção para edifícios locais e obras de regularização do rio, ou mesmo para obras em povoações vizinhas como, por exemplo, em Alcafozes, ou em sítios rurais próximos, como a Espadaneira (Pereira, 1956: 195).

É elucidativo desta destruição maciça um apontamento de Francisco Tavares de Proença Júnior (1910c: 50-51), após uma visita em 15 de Novembro de 1909 a Idanha-a-Velha, mencionando que teve "ocasião de examinar seis inscrições ultimamente extrahidas da muralha em via de destruição completa".

Esta destruição não era reprovada nem impedida pelas autoridades municipais, nem socialmente mal vista; o próprio Félix Pereira (1956: 195) afirma que "sou o primeiro a não condenar absolutamente esta exploração". Mesmo Fernando de Almeida, a quem se deve a interrupção deste processo destrutivo da muralha, não deixa de considerar que este processo "surtiu, sem querer, em enorme benefício para a Arqueologia e a História" (Almeida, 1956: 88).

Pese embora a destruição e saque de que foi vítima, é possível conhecer com pormenor as técnicas construtivas empregues, bem como alguns elementos funcionais e a tipologia geral do monumento. Escapam, contudo, a este estudo os elementos colocados em posições mais altas como, por exemplo, ameias, adarves ou janelas.

A ideia inicial desta dissertação era apenas estudar a muralha do Baixo Império de Idanha-a-Velha. Porém, a progressão da pesquisa mostrou que se esta se trata de um organismo construtivo muito complexo e de grande longevidade. Pareceu-me que para o seu estudo ser mais completo seria necessário alterar e ampliar o tema inicial. A sobrevivência da muralha está ligada às suas sucessivas reformas e restauro; compreender as etapas construtivas é regressar à estrutura defensiva primitiva.

As intervenções arqueológicas que aqui levei a cabo não estiveram integradas num projecto de investigação. Deu-se, contudo, a feliz coincidência de a maior parte dos trabalhos integrados numa

operação de requalificação arquitectónica de Idanha-a-Velha recaírem sobre a muralha da velha cidade ou em locais nas suas proximidades.

Os resultados das escavações não foram, todavia, conclusivos e decisivos nas as questões mais obscuras, como talvez nunca o sejam noutros casos. Onde se esperava uma resposta clara, surgiu um problema suplementar. Onde se queria uma datação precisa, o acaso da história cobriu com um manto denso de amplitude cronológica.

O estudo que agora apresento é uma síntese crítica actualizada dos dados publicados sobre a muralha de Idanha-a-Velha e a apresentação, pela primeira vez, dos resultados mais relevantes proporcionados pelas intervenções arqueológicas recentes que dirigi. Não é, no entanto, um relatório das escavações arqueológicas.

Procurei sistematizar a informação, que recolhi de forma exaustiva, sobre o tema. Igualmente procurei enquadrar esta muralha no contexto hispânico. Porém, tenho a sensação de terei ficado aquém do que teria sido possível. Igualmente tentei conhecer os recintos hispânicos mais próximos tipologicamente de Idanha-a-Velha, ainda que o longo caminho entre eles não pudesse ser para já completado.

Suponho que os problemas arquitectónicos foram suplantados com relativo êxito. Pelo contrário, as questões cronológicas continuam em muitas situações por resolver e a constituírem duros problemas. O estudo dos materiais arqueológicos recolhidos, ainda por fazer, talvez possa trazer dados cronológicos importantes.

Julgo que ficou claro, sem margens para hesitações, que o primeiro programa construtivo do recinto é atribuível à Antiguidade tardia e que os finais do século III ou os inícios da centúria seguinte parecem ser as balizas cronológicas correctas. Parece-me também evidente que a construção sofreu ao longo da sua existência numerosas reparações, sem que a sua fisionomia se alterasse significativamente.

Não posso deixar de fazer um reparo crítico a Cláudio Torres e Santiago Macías pela forma, ligeira e com triunfalismo pouco justificado, como têm tratado a complexa matéria da cronologia do recinto. Não é justificável a afirmação de que outros investigadores "teimosamente" - nos quais me incluo - continuam considerar as muralhas da época romana (Macías & Torres, 1995: 166). Esta atribuição cronológica assente em argumentos discutíveis, mas até hoje não invalidados, tem conseguido convencer os investigadores, que desde então trataram este tema, da origem muçulmana da construção.

Este trabalho mostra que o caminho na investigação deste tema será ainda muito longo e duro. É para mim claro que se trata tão só de um ponto de partida.

## BIBLIOGRAFIA

- Adam, Jean - Pierre (1996) — *La construcción romana. Materiales y técnicas*, Leão: Ed. de los Oficios.
- Alarcão, Jorge de (1973) — *Portugal romano*, Lisboa: Editorial Verbo. Col. "Historia Mundi", 33.
- Alarcão, Jorge de (1988a) — *O domínio romano em Portugal*, Lisboa: Publicações Europa-América. Col. "Forum da História", 1.
- Alarcão, Jorge de (1988 b) — *Roman Portugal*, Vol. 2 (1 e 2), Warminster: Aris & Phillips.
- Alarcão, Jorge de (1989) — *A cidade romana de Viseu*, Viseu: Câmara Municipal – Gabinete de História e Arqueologia. Col. "Estudos Viseenses", 1.
- Alarcão, Jorge de (1998) — *On the Civitates mentioned in the inscription on the Bridge at Alcântara*, "Journal of Iberian Archaeology", Porto, 0: 143-157
- Alarcão, Jorge de (1992) — *A cidade romana em Portugal. Renovação urbana em Portugal na época romana*, in: "Cidades e História. Ciclo de conferências promovido pelo Serviço de Belas-Artes em Novembro de 1987", Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian – Serviço de Belas-Artes: 73-95 + 32 est.
- Alba Calzado, Miguel (1997) — *Ocupación diacrónica del área arqueológica de Morería (Mérida)*, in: Mateos Cruz, Pedro *et alii*, "Mérida. Excavaciones arqueológicas 1994-1995. Memoria", Mérida: Consorcio Ciudad Monumental Histórico-Artística y Arqueológica de Mérida: 285-301 + 12 ests.
- Almeida, Fernando de (1956) — *Egitânia. História e arqueologia*, Lisboa: Universidade – Faculdade de Letras. Col. "Publicações da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa", 2.
- Almeida, Fernando de (1961) — *A porta romana do Ponsul, em Idanha-a-Velha*, "Estudos de Castelo Branco", Castelo Branco, 1, 8 Jun.: 119-124.
- Almeida, Fernando de (1962) — *Arte visigótica em Portugal*, "O Arqueólogo Português", Lisboa, 2ª série, 4: 5-278.

Almeida, Fernando de (1965) — *Egitânia*, in: Serrão, Joel (dir.), "Dicionário de História de Portugal", vol. 2, Lisboa: Iniciativas Editoriais: 10-13.

Almeida, Fernando de (1966) — *Um "palatium episcopi" do séc. VI em Idanha-a-Velha (Portugal)*, in: "IX Congreso Nacional de Arqueologia", (Saragoça, 1965), Saragoça: Secretaria de los Congresos Arqueológicos Nacionales: 408-411.

Almeida, Fernando de (1970) — *Templo de Vénus em Idanha-a-Velha*, in: "Actas e Memórias do I Congresso de Arqueologia", (Lisboa, 1958), vol. 2, Lisboa: Instituto de Alta Cultura: 133-139.

Almeida, Fernando de (1977a) — *As ruínas romanas e visigóticas de Idanha-a-Velha*, "Anais da Academia Portuguesa de História", Lisboa, 2ª série, 24 (2): 39-57.

Almeida, Fernando de (1977b) — *Civitas Igaeditanorum et Egitania. Municipium romain – Ville épiscopale wisigothique*, in: Duval, P.-M. & Frézoules (orgs.), "Thèmes de recherches sur les villes antiques d'Occident", (Strasbourg, 1971), Paris: Centre Nacional de Recherche Scientifique, 39-45 + 6 ests. Col. "Colloques Internationaux du C.N.R.S. ", 542.

Almeida, Fernando de (1977c) — *Ruínas de Idanha-a-Velha. Civitas Igaeditanorum Egitânia. Guia para o visitante*, Lisboa: Ed. do A.

Almeida, Fernando de & Ferreira, Octávio da Veiga (1966a) — *A estratigrafia observada no local do "Balineum" lusitano-romano da Egitânia*, "Revista de Guimarães", Guimarães, 76 (1-2), Jan.-Jun.: 109-116 + 1 est.

Almeida, Fernando de & Ferreira, Octávio da Veiga (1966b) — *Escultura romana em madeira de Idanha-a-Velha*, "Archivo Español de Arqueologia", Madrid, 39 (113-114), 1º-2º sems.: 129-131.

Almeida, Fernando de & Ferreira, Octávio da Veiga (1967) — *Um poço lusitano-romano encontrado em Idanha-a-Velha*, "O Arqueólogo Português", Lisboa, 3ª série, 1: 57-63.

Almeida, Fernando de & Garcia, Eduino Borges (1966) — *Igreja visigótica de S. Gião. (Estremadura – Portugal). Campanha de escavações durante Agosto de 1965*, in: "IX Congreso Nacional de Arqueologia", (Saragoça, 1965), Saragoça: Secretaria de los Congresos Arqueológicos Nacionales: 405-407.

Almeida, Fortunato de (1910) — *História da Igreja em Portugal*, vol.1, Coimbra: Ed. do A.

Almeida, João de (1943) — *Reprodução anotada do Livro das Fortalezas de Duarte Darmas*, Lisboa: Editorial Império.

Almeida, João de (1945) — *Roteiro dos monumentos militares portugueses*, vol. 1, Lisboa: Ed. do A.

Almeida, Justino Mendes de (1985) — *Evocação do Professor Doutor D. Fernando de Almeida*, Castelo Branco: Instituto Português do Património Cultural – Museu Tavares Proença Júnior.

Alonso Lubias, António & Doménech Esteban, Manuela (1984) — *Excavaciones arqueológicas en Tiermes. Informes preliminares de la décima campaña (1984). IV: Muralla romana, "Celtiberia"*, Sória, 34 (68), Jul.-Dez.: 286-294 + 2 ests.

Alonso Sánchez, Ángela (1983) — *El sistema de puertas en las murallas romanas de Hispania, "Vettonia"*, Cáceres, 1, 49-59.

Andrade, Mário Marques de (1988) — *Subsídios para a monografia de Segura. Aldeia raiana das mais pitorescas*, 2ª ed., (1ª ed., 1949), Tomar: Ed. do Autor.

Arce, Javier (1982a) — *Mérida Tardorromana (284-409 d. C.)*, in: "Homenaje a Saenz de Buruaga", Badajoz: Institución Cultural "Pedro de Valencia" - Diputación Provincial de Badajoz: 209-226.

Arce, Javier (1982b) — *El último siglo de la España romana: 284-409*, Madrid: Alianza Editorial. Col. "Alianza Universidad".

Arce, Javier (1984) — *Los miliarios tardorromanos de Hispania: problemática histórica y epigráfica*, in: Étienne, Robert (ed.), "Épigraphie Hispanique. Problèmes de méthode et d'édition" (Bordéus, 8-10 de

Dezembro de 1981), Paris: Diffusion E. de Boccard: 289-290, ests. 28, 29 e 30. Col. "Publications du Centre Pierre Paris", 10 / "Collection de la Maison de Pays Ibériques", 15.

Arco y Garay, Ricardo del & Pérez de Urbel, Justo (1956) — *Los reyes asturianos*, in: Menéndez Pidal, Ramón (dir.), "Historia de España", vol. 6, Madrid: Espasa-Calpe: 22-107.

Argente Oliver, José Luis (1980) — *Campaña de 1978: La muralla romana*, in: "Tiermes I", Madrid: Ministerio de Cultura - Dirección General del Patrimonio Artístico, Archivos y Museos - Subdirección General de Arqueología: 237-250.

Arias Vilas, Felipe (1972) — *Las murallas romanas de Lugo*, Santiago de Compostela: Universidad – Facultad de Filosofía y Letras – Seminario de Arqueología. Col. "Studia Archaeologica", 14.

Armas, Duarte de (1990) — *Livro das fortalezas*, Lisboa: Arquivo Nacional da Torre do Tombo/Edições Inapa. *Fac-simile* do Ms. 159 da Casa Forte do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Introdução de Manuel da Silva Castelo Branco.

Atelier 15 (2002) — *Notas sobre a intervenção em Idanha-a-Velha*, "Estudos / Património", Lisboa, 2: 164-181.

Augusto, José Manuel Lopes (1996) — *Casa dos Bicos, o espelho da história de uma cidade*, Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.

Azevedo, Ruy de (1937) — *Período de formação territorial: Expansão pela conquista e sua consolidação pelo povoamento. As terras doadas. Agentes Colonizadores*, in: Baião, António et alii (dirs.), "História da Expansão Portuguesa no Mundo", vol. 1, Lisboa: Editorial Ática: 7-64 c/ 21 ilustrações fora do texto (est.) + 1 mapa.

Azevedo, Ruy de (1949) — *Algumas achegas para o estudo das origens da Ordem de S. João do Hospital de Jerusalém, depois chamada de Malta, em Portugal*, "Revista Portuguesa de História", Coimbra, 4: 317-327.

Balestros, Carmen & Mira, Élia (1993) — *As muralhas de Évora*, in: Tavares, M<sup>a</sup> José Ferro (coord.), "A cidade. Jornadas inter e pluridisciplinares", vol. 1, Lisboa: Universidade Aberta: 219-247. Col. "Textos Base", 58.

Balil, Alberto (1957) — *La cronología de las fortificaciones de Barcino en el Bajo Imperio*, in: "IV Congreso Nacional de Arqueología", (Burgos 1955), Saragoça: Secretaria Nacional de los Congresos Nacionales de Arqueología: 227-230.

Balil, Alberto (1958a) — *Las invasiones germánicas en Hispânia durante la segunda mitad del siglo III d. C.*, "Anales de Historia Antigua y Medieval", Buenos Aires, (1957-58): 44-91.

Balil, Alberto (1958 b) — *Los trabajos de fortificación en las provincias del Occidente romano después de la crisis del siglo III y su significación política, militar y social*, "Actas del Primer Congreso Español de Estudios Clásicos", (Madrid, 1956), Madrid: Sociedad Española de Estudios Clásicos: 281-284.

Balil, Alberto (1960) — *La defensa de Hispania en el Bajo Imperio*, "Zephyrus", Salamanca, 11: 179-197.

Balil, Alberto (1961) — *Las murallas romanas de Barcelona*, Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas – Instituto Español de Arqueología. Col. "Anexos do Archivo Español Arqueología", 2.

Balil, Alberto (1967) — *De Marco Aurelio a Constantino. Una introducción a la España del Bajo Imperio*, "Hispania", Madrid, 27 (106), Mai.-Ago: 245-341.

Balil, Alberto (1970) — *La defensa de Hispania en el Bajo Imperio. Amenaza exterior e inquietud interna*, in: "Legio VII Gemina", Leão: Cátedra de San Isidro – Instituto Leones de Estudios Romano-visigóticos – Diputación Provincial: 601-620.

Bargão, J. D. (1999) — *Monografia de Salvaterra do Extremo*, 2<sup>a</sup> ed. (1<sup>a</sup> ed., 1945), Idanha-a-Nova: Câmara Municipal.



Barroca, Mário Jorge (1991) — *Do castelo da Reconquista ao castelo românico. (Séc. IX a XII)*, "Portugália", Porto, nova série, 11-12, (1990-1991): 90-135.

Barroca, Mário Jorge (2000a) — *Aspectos da evolução da arquitectura militar da Beira Interior*, in: Ferreira, M<sup>a</sup> do Céu *et alii* (eds.), "Beira Interior: história e património. Actas das I Jornadas de Património da Beira Interior", (Guarda, 1-3 de Out. de 1988), Guarda: ARA – Associação de Desenvolvimento, Estudo e Defesa do Património da Beira Interior: 215-238.

Barroca, Mário Jorge (2000b) — *Epigrafia medieval portuguesa (862-1422)*, vol. 2 (1), Porto: Fundação Calouste Gulbenkian - Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Batista, Joaquim (1998) — *Carta arqueológica da freguesia de Idanha-a-Velha*, "Preservação", Vila Velha de Ródão, 17: (volume monográfico).

Bedon, Robert *et alii* (1988) — *Architecture et urbanisme en Gaule romaine*, vol. 1, Paris: Editions Errance. Col. "Collection des Hesperides".

Beltrán Fortes, José (1990) — *Mausoleos romanos en forma de altar del sur de la Península Ibérica*, "Archivo Español de Arqueología", Madrid, 63 (161-162): 183-226.

Beltrán Lloris, Miguel (1976) — *Aportaciones a la epigrafía y arqueología romana de Cáceres*, "Caesaraugusta", Saragoça, 39-40, (1975-76): 19-111.

Brandão, Francisco (1650) — *Monarquia Lusitana*, parte V, Lisboa: [Paulo Craesbeeck].

Cagnat, R. (1892) — *Evocati*, in: Daremberg, Ch. & Saglio, Edmond (dirs.), "Dictionnaire des Antiquités grecques et romaines (...)", vol. 2 (1), Paris: Librairie Hachette: 866-868.

Calado, Maria, (1988) — *Idanha-a-Velha: memória histórica e património cultural*, in: Centro Nacional de Cultura (org.), "Idanha-a-Velha", Lisboa: Comissão para as Comemorações do 10 de Junho (1988): 11-22.

- Callejo Serrano, Carlos (1968) — *La arqueología de Norba Cesarina*, "Archivo Español de Arqueología", Madrid, 41 (117-118): 121-149.
- Campos, João Pires (1983) — *Fortalezas de Penha Garcia*, in: "Comunicações das 1<sup>as</sup> Jornadas Regionais sobre Monumentos Militares do distrito de Castelo Branco", (Castelo Branco, 11-13 de Março de 1983), Castelo Branco: ARCINPE: 33-39.
- Caninas, João Carlos *et alii* (1997) — *O castelo de Ródão e a capela da Senhora do Castelo (Vila Velha de Ródão)*, "Ibn Maruán", Marvão, 7, Dez.: 183-203.
- Caron, Laurent (1996) — *Art et société d'après les stèles funéraires de Cárquere*, "Conimbriga", Coimbra, 36: 69-106.
- Carvalho, Rogério & Santos, Maria Madalena C. (1989) — [Idanha-a-Velha 1989], Coimbra: relatório de escavação arqueológica: Serviço Regional de Arqueologia da Zona Centro.
- Castro, João Bautista de (1762) — *Mappa de Portugal antigo, e moderno*, tomo 1, Lisboa: [Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno].
- Castro, João Bautista de (1763) — *Mappa de Portugal antigo, e moderno*, tomo 2, parte III e IV, Lisboa: [Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno].
- Catarino, Helena (1997) — *Arqueologia do período islâmico em Portugal: breve perspectiva*, "O Arqueólogo Português", 4<sup>a</sup> série, Lisboa, 13-15, 1995-1997: 457-484.
- Catarino, Helena (2002) — *Castelos e território omíada na kura de Ocsonoba*, in: Fernandes, Isabel Cristina Ferreira (coord.), "Mil anos de fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500). Actas do Simpósio Internacional sobre Castelos", (Palmela, Abril de 2000), Lisboa: Edições Colibri/Câmara Municipal de Palmela: 29-44.
- Chambino, Mário Lobato (2000) — *Rosmaninhal. Lembranças de um mundo cheio ...*, Vila Velha de Ródão: Associação de Estudos do Alto Tejo – Núcleo Regional de Investigação Arqueológica. Col. "Açafa", 3.

Chevalier, Jean & Gheerbrant, Alain (1994) — *Dicionário dos símbolos*, Lisboa: Editorial Teorema, s. v. suástica: 622-623.

Clavel, Monique & Lévêque, Pierre (1971) — *Villes et structures urbaines dans l'Occident romain*, Paris : Librairie Armand Colin. Col. "U 2", s/ nº.

Coelho, António Borges (organização, prólogo e notas) (1972) — *Portugal na Espanha Árabe*, vol.1, Lisboa: Seara Nova. Col. "Paralelos", 2.

Correia, Fernando Branco (1998) — *Fortificações islâmicas do Gharb*, in: Macias, Santiago & Torres Cláudio (coords.), "Portugal Islâmico. Os últimos sinais do Mediterrâneo", Lisboa: Ministério da Cultura – Instituto Português de Museus – Museu Nacional de Arqueologia: 193-206.

Correia, J. Diogo (1966) — *Guimarães no limite de Idanha-a-Velha*, "Estudos de Castelo Branco", Castelo Branco, 19, 1 de Janeiro de 1966: 36-38.

Correia, Vergílio (1930) — *Excavações em Conímbriga*, "Arte e Arqueologia", Coimbra, 3: 171-173.

Correia, Vergílio (1938) — *Conímbriga. Notícia do "oppidum" e das escavações nele realizadas*, Coimbra: Ed. do A.

Correia, Vergílio (1945) — *Idanha-a-Velha*, "Museu", Porto, 4 (9), Agosto: 106-120.

Côrte-Real, Artur (1990a) — *Epitáfio de Quadratus (Aegitani)*, "Ficheiro Epigráfico", Coimbra, 34: nº 154.

Côrte-Real, Artur (org.) (1990b) — *Levantamento dos vestígios arqueológicos em Idanha-a-Velha e zona envolvente*, Coimbra: processo nº 05.05/01, Serviço Regional de Arqueologia da Zona Centro – Instituto Português do Património Cultural. Cfr. Côrte-Real, 1996: 35-36.

Côrte-Real, Artur (1991) — *Intervenção arqueológica na Porta Norte*, Coimbra: Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico. Relatório dactilografado.

Côrte-Real, Artur (1996) — *Estação arqueológica de Idanha-a-Velha: acções desenvolvidas pelo Serviço Regional de Arqueologia da Zona Centro no âmbito do estudo, conservação e valorização do sítio — (1987-1990)*, "Materiais", Castelo Branco, 2ª série, 0 (2), Ago.: 21-44.

Côrte-Real, Artur & Encarnação, José d' (1990) — *Homenagem a Sula Lucrião*, "Ficheiro Epigráfico", Coimbra, 34: nº 153.

Costa, António Carvalho da (1708) — *Corografia Portuguesa, e descripçam topografica do famoso reyno de Portugal*, vol. 2, Lisboa: [Officina de Valentim da Costa Deslandes].

Costa, Maria da Graça A. & Ferreira, Seomara da veiga (1970) — *Etnografia de Idanha-a-Velha (Egitânia)*, Castelo Branco: Junta Distrital.

Crespo, Firmino (1985) — *A vila de Idanha-a-Nova. Monografia descritiva e histórica*, Lisboa: Ed. do A.

Dias, José Lopes (1971) — *Tópicos ambientais e humanos para a história cultural e política da Beira Baixa*, "Estudos de Castelo Branco", Castelo Branco, 36, 6 de Mar.: 224-316.

Díaz Martos, Arturo (1956) — *Las murallas de Coria*, "Revista de Estudios Extremeños", Badajoz, 12 (1-4): 263-295 + 5 est. + 2 mapas.

Elorza, Juan Carlos (1972) — *A propósito de la muralla romana de Iruña (Álava)*, "Estudios de Arqueología Alavesa", Vitoria, 5: 183-194.

Enriquez Navascues, Juan Javier & Valdes Fernández, (1995) — *Apuntes para una bibliografía generale de la arqueología en Extremadura*, "Extremadura Arqueológica", Madrid, 4: 297-353.

Fernández Martínez, Víctor (1981) — *La muralha romana de Tiemes. Resultados de la campaña de 1980. Elementos para su datación*, "Celtiberia", Sória, 31 (62), Jul.-Dez.: 317-323 + 1 est.

Fernández Martínez, Víctor & González Uceda, Alfonso (1984) — *La muralla romana*, in: "Tiermes II. Campañas de 1979 y 1980", Madrid: Ministerio de Cultura – Dirección General de Arqueología y Etnografía – Subdirección General de Arqueología y Etnografía: 197-291+ ests.: 311-319.

Fernández Ochoa, Carmen (1997) — *La muralla romana de Gijón (Asturias)*, Madrid: Electa/Ayuntamiento de Gijón.

Fernández Ochoa, Carmen (1999) — *La ciudad en la Antigüedad Tardía en la comisa cantábrica*, in: García Moreno, Luis & Rascón Marqués, Sebastián (eds.), "Complutum y las ciudades hispanas en la Antigüedad Tardía. Actas del I Encuentro Hispania en la Antigüedad Tardía", (Alcalá de Henares, 16 de Octubre de 1996), Alcalá de Henares: Universidad – Servicio de Publicaciones: 73-86.

Fernández Ochoa, Carmen & Morrillo Cerdán, Ángel (1991) — *Fortificaciones urbanas de época Bajoimperial en Hispania. Una aproximación crítica (primera parte)*, "Cuadernos de Prehistoria y Arqueología", Madrid, 18: 227-259.

Fernández Ochoa, Carmen & Morrillo Cerdán, Ángel (1992) — *Fortificaciones urbanas de época Bajoimperial en Hispania. Una aproximación crítica (segunda parte)*, "Cuadernos de Prehistoria y Arqueología", Madrid, 19, 319-360.

Ferreira, Octávio da Veiga (1978) — *Subsídio para a carta arqueológica da região egitaniense*, "Setúbal Arqueológica", Setúbal, 4: 227-241.

Fonseca, Crispiano da (1927) — *A Aegitanea (Idanha-a-Velha)*, Lisboa: Imprensa Nacional.

Fontes, Joaquim (1937) — *Félix Alves Pereira (1865-1936)*, "Trabalhos da Associação dos Arqueólogos Portugueses", Lisboa, 3: 21-28.

Frade, Helena (1990) — *Novos elementos sobre o templo romano de Almofala*, "Conímbriga", Coimbra, 29 : 91-101 + 9 fotografias à parte+ 5 est.

Fuentes Domínguez, Ángel (1995) — *Extremadura en la Tardía Antigüedad*, "Extremadura Arqueológica", Madrid, 4: 217-237.

Fuentes Domínguez, Ángel (1997) — *Aproximación a la ciudad hispana de los siglos IV y V de C.*, in: Ramón Teja & Cesáreo Pérez (eds.), "Congreso Internacional: La Hispania de Teodosio. Actas", (Segóvia - Coca, Out. 1995), vol. 2, Segóvia: Junta de Castilla y León – Consejería de Educación y Cultura – Universidad SEK: 477-496.

Gamito, Teresa Júdice (1996) — *As muralhas de Faro e os vestígios bizantinos da ocupação da cidade e do seu sistema defensivo*, in: Maciel, M. Justino (coord.), "Miscellanea em homenagem ao Professor Bairrão Oleiro", Lisboa: Edições Colibri: 259-268.

García Marcos, Victorino *et alii* (1997) — *Nuevos planteamientos sobre la cronología del recinto defensivo de Asturica Augusta (Astorga, León)*, in: Ramón Teja & Cesáreo Pérez (eds.), "Congreso Internacional: La Hispania de Teodosio. Actas", (Segóvia - Coca, Out. 1995), vol. 2, Segóvia: Junta de Castilla y León – Consejería de Educación y Cultura – Universidad SEK: 515-530.

García Moreno, Luis A. (1986) — *Las transformaciones de la topografía de las ciudades en Lusitania en la Antigüedad Tardía*, "Revista de Estudios Extremeños", Badajoz, 42 (1), Jan.-Abr.: 97-114.

García Merino, Carmen & Mañanes, Tomás (1985) — *Excavaciones en las murallas de Astorga (1971-1972)*, "Noticiario Arqueológico Hispanico", Madrid, 21: 181-219.

García y Bellido, Antonio (1971) — *El recinto mural romano de Eborac Liberalitas Iulia, "Conimbriga"*, Coimbra, 10: 1-8 + 15 fig.

Gil, Júlio (1986) — *Os mais belos castelos e fortalezas de Portugal*, Lisboa: Editorial Verbo.

Girão, A. de Amorim (1925) — *Viseu. Estudo de uma aglomeração urbana*, Coimbra: Universidade – Faculdade de Letras.

Godinho, Vitorino Magalhães (1971) — *Ensaios*, vol. 3, Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora.

Gomes, Mário Varela (1989) — *Primórdios. Das origens à romanização*, in: Moreira, Rafael (dir.), "Portugal no Mundo. História das fortificações portuguesas no mundo", Lisboa: Publicações Alfa: 9-26.

Gomes, Rita Costa (1987) — *A Guarda medieval. Posição, morfologia e sociedade (1200-1500)*, Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. Col. "Cadernos da Revista de História Económica e Social", 9-10.

Gomes, Rita Costa (1996) — *Castelos da Raia*, vol.1, Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico. Col. "Arte e Património".

González Uceda, Alonso (1983) — *Excavaciones arqueológicas en Tiermes. Informes preliminares de la novena campaña (1983). IV. Muralla romana, "Celtiberia"*, Soria, 33 (66), Jul.-Dez.: 355-538 + fig.1 e est. V.

Goulão, Francisco (1996) — *Romanização em Castelo Branco*, "História", Lisboa, nova série, 27, Dez.: 52-59.

Granados, J.O. (1976) — *Estudios de arqueología romana barcelonesa: la Puerta Decumana o del Noroeste, "Pyrenae"*, Barcelona, 12: 157-171 + 2 ests.

Granados, J.O. (1978) — *Excavación de la torre de flanqueo sudoeste de la Puerta Decumana de Ila Colonia Barcino, "Pyrenae"*, Barcelona, 13-14, (1977-78): 253-269.

Granados, J.O. (1984) — *La primera fortificación de la Colonia Barcino*, in: Blagg, T.F.C. et alii (eds.), "Papers in Iberian Archaeology", 1ª parte, British Archaeological Reports: Oxford: 267-319. Col. "BAR – International Series", 193 (1).

Grenier, Albert (1931) — *Manuel d'archéologie Gallo-romaine*, vol. 1, Paris: Éditions A. Picard. Continuação da obra "Manuel d'Archéologie Préhistorique, Celtique et Gallo-Romaine" de J. Déchelette, vol. 5.

Gros, Pierre (1996) — *L'architecture romaine du début du III<sup>e</sup> siècle av. J.-C. à la fin du Haut-Empire*, vol.1, Paris: Picard Éditeur. Col. "Les manuels d'art et d' archeologie antiques".

Hauschild, Theodor (1994) — *Murallas de Hispania en el contexto de las fortificaciones del área occidental del Imperio romano*, in: "La ciudad en el mundo romano. Actas del XIV Congreso Internacional de Arqueología Clásica", (Tarragona, 5-11 de Setembro de 1993), vol. 1, Tarragona: Comitè Organitzador del XIV C.I.A.C. – Consejo Superior de Investigaciones Científicas – Institut d'Estudis Catalans: 223-232.

Herculano, Alexandre (1846) — *História de Portugal. Desde o começo da monarquia até o fim do reinado de D. Afonso III*, vol.1, Lisboa: Livraria Bertrand.

Hernández Vera, José Antonio (1982) — *Las ruinas de Inestrillas. Estudio arqueológico. Aguilar del Río Alhama, La Rioja*, Logroño: Diputación Provincial – Servicio de Cultura – Instituto de Estudios Riojanos. Col. "Biblioteca de Temas Riojanos".

Hübner, Emil (1869) — *Inscriptiones Hispaniae Latinae*, in: "Corpus Inscriptionum Latinarum", vol. 2, Berlim: Academiae Litterarum Regiae Borussicae.

Iriarte Kortazar, Aitor (1997) — *La muralla tardorromana de Iruña / Veleia*, in: "1<sup>er</sup> Coloquio Internacional sobre la Romanización en Euskal Herria", (San Sebastián, 1996), vol. 1, San Sebastián: Eusko Ikaskuntza: 53-61. Col. "Isturitz. Cuadernos de Prehistoria–Arqueología", 9.

Járrega Domínguez, Ramón (1991) — *Consideraciones sobre la cronología de las murallas tardorromanas de Barcelona: ¿ Una fortificación del siglo V ?*, "Archivo Español de Arqueología", Madrid, 64 (163-164): 326-335.

Johnson, Stephen (1983) — *Late Roman Fortifications*, Londres: Batsford.

Jones, A. H. M. (1964) — *The Later Roman Empire 284-602*, vol. 2, Oxford: Basil Blackwell.

Landeiro, José Manuel (1938) — *O concelho de Penamacor na história, na tradição e na lenda*, s. l.: Ed. do A.

Landeiro, José Manuel (1940) — *Diocese da Guarda com sede em Idanha-a-Velha (Egitânia), Penamacôr e Guarda. O Arcebispado de Penamacôr*, Vila Nova de Famalicão: Ed. do Autor.



Landeiro, José Manuel (1942) — *Castelos da Beira (XVIII). O de Idanha-a-Velha*, "Renascença", Lisboa, 215, 1 Set.: 19.

Landeiro, José Manuel (1952) — *Da Vélha Egitânia*, "Beira Alta", Viseu, 11 (1-2), 1<sup>o</sup>-2<sup>o</sup> sems.: 3-18.

Lander, James (1984) — *Roman Stone Fortifications. Variation and Change from the First Century A. D. to the Fourth*, Oxford: British Archaeological Reports. Col. "B.A.R. – International Series", 206.

Le Roux, Patrick (1982) — *L'armée romaine et l'organisation des provinces ibériques d'Auguste a l'invasion de 409*, Talence: Université de Bordeaux III – Centre Pierre Paris. Col. "Publications Centre Pierre Paris", 8 / "Collection de la Maison des Pays Ibériques", 9.

Leal, Manoel Pereira da Sylva (1729) — *Memorias para a historia ecclesiastica do bispado da Guarda*, vol. 1, Lisboa: [Joseph Antonio da Sylva].

Leguay, Jean-Pierre (1993) — *O "Portugal" germânico*, in: Serrão, Joel & Marques, A. H. de Oliveira (dirs.), "Nova História de Portugal", vol. 2, Lisboa: Editorial Presença: 11-115.

Lemos, Francisco Sande *et alii* (2002) — *A muralha de Bracara Augusta e a cerca medieval de Braga*, in: Fernandes, Isabel Cristina Ferreira (coord.), "Mil anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500). Actas do Simposio Internacional sobre Castelos", (Palmela, Abril de 2000), Palmela: Edições Colibri / Câmara Municipal: 121-132.

Lévi-Provençal, E. (1950) — *Histoire de l'Espagne Musulmane*, vol. 1, Paris / Leiden: Éd. G.-P. Maisonneuve / Éd. E.-J. Brill.

Lima, Miguel Pedroso (1996) — *O recinto amuralhado de Évora. Subsídios para o estudo do seu traçado*, [Évora]: Estar Editora.

Lobo, Ernesto Pinto (1988) — *Beira Baixa. Encontro com mundos julgados perdidos*, [Lisboa]: Mobil Oil Portuguesa. Col. "Mobil nos Caminhos de Portugal", 6.

- Lopes, F. de Pina (1951) — *A Egitânia através dos tempos*, Lisboa: Ed. do A.
- Lourenço, Francisco Vaz (1983) — *Castelos de Montanha. Castelos de Planície*, in: "Comunicações das 1<sup>as</sup> Jornadas Regionais sobre Monumentos Militares do distrito de Castelo Branco", (Castelo Branco, 11-13 de Março), Castelo Branco: ARCINPE: 27-29.
- Lugli, Giuseppe (1957) — *La tecnica edilizia romana con particolare riguardo a Roma e Lazio*, vol. 1, Roma: Presso Giovanni Bardi Editore.
- Macías, Santiago (1992) — *O Garb-al-Andaluz: Resenha dos factos políticos*, in: Mattoso, José (dir.), "História de Portugal", vol. 1, Lisboa: Círculo de Leitores: 417-432 (+ 432-437 de bibliografia em co-autoria com Cláudio Torres).
- Macías, Santiago (1996) — *Mértola islâmica. Estudo histórico-arqueológico do bairro da Alcáçova (séculos XII-XIII)*, Mértola: Campo Arqueológico de Mértola.
- Macías, Santiago & Torres, Cláudio (1995) — *A arte islâmica no Ocidente Andaluz*, in: Pereira, Paulo (dir.), "História da Arte Portuguesa", vol. 1, Lisboa: Círculo de Leitores: 150-177.
- Macías, Santiago & Torres, Cláudio (1998) — *O legado islâmico em Portugal*, Lisboa, Círculo de Leitores.
- Mañanes, Tomás (1976) — *Asturica Augusta*, in: "Symposium de Ciudades Augusteas", (Saragoça, 29 de Set. - 2 de Out. de 1976), vol. 2, Saragoça: Universidad – Facultad de Filosofía y Letras – Dirección Genérale del Patrimonio Artístico y Cultural – Ayuntamiento de la Ciudad: 77-86 + 1 est.
- Mantas, Vasco Gil Soares (1990) — *A rede viária do convento escalabitano*, in: "Actas del Simposio sobre la Red Viaria en la Hispania romana", (Saragoça, 1987), Saragoça: Diputación – Institución Fernando el Católico: 219-239.
- Mantas, Vasco Gil Soares (1993) — *Ervegetismo e culto oficial: o construtor de templos C. Cantius Modestinus*, in: "Religio Deorum. Actas del Coloquio Internacional de Epigrafía (Culto y Sociedad en Occidente)", Sabadell: Editorial Ahusa, 227-250.

- Marques, A. H. de Oliveira (1993) — *O "Portugal" islâmico*, in: Serrão, Joel & Marques, A. H. de Oliveira (dirs.), "Nova História de Portugal", vol. 2, Lisboa: Editorial Presença: 117-249.
- Marques, Gustavo (1969) — *O poço da estação romana da Torre dos Namorados (Fundão)*, "Conimbriga", Coimbra, 8: 65-83 + 12 ests.
- Marques, Maria Alegria Fernandes (1996) — *As etapas do crescimento do reino*, in: Serrão, Joel & Marques, A. H. de Oliveira (dirs.), "Nova História de Portugal", vol. 3, Lisboa: Editorial Presença: 37-64.
- Marreiros, Maria Rosa Ferreira (1996) — *Poder sobre a terra — suporte socioeconómico dos grupos sociais*, in: Serrão, Joel & Marques, A. H. de Oliveira (dirs.), "Nova História de Portugal", vol. 3, Lisboa: Editorial Presença: 185-205.
- Marrocos, António Capêlo Manzarra (1936) — *Idanha-a-Velha. Estudo antropogeográfico*, Lisboa: Universidade — Faculdade de Letras.
- Martigny, Jean-Alexandre (1889) — *Dictionnaire des Antiquités Chrétiennes*, 3ª ed., Paris: Librairie Hachette : s. v. croix.
- Martin, Roland (1965) — *Manuel d'architecture grecque*, vol. 1, Paris: Edition A. et J. Picard.
- Mateos Cruz, Pedro (1995) — *Arqueología de la tardo antigüedad en Mérida: estado de la cuestión*, in: Mateos, P. et alii (eds.), "Los últimos romanos en Lusitania", Mérida: Museo Nacional de Arte Romano - Asociación de Amigos del Museo: 125-152.
- Mattoso, José (1993) — *Dois séculos de vicissitudes políticas (1096-1325)*, in: Mattoso, José (coord.), "História de Portugal", vol. 2, Lisboa: Círculo de Leitores: 22-309.
- Mattoso, José (1995) — *Identificação de um país. Ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325)*, 5ª ed. rev. e act. (1ª ed. 1985), 2 vols., Lisboa: Editorial Estampa. Col. "Referência", 12-13.

Mayet, Françoise (1984) — *Les céramiques sigillées hispaniques. Contribution à l'histoire économique de la Péninsule Ibérique sous l'Empire romain*, vol. 1, Talence: Université de Bordeaux III – Centre Pierre Paris. Col. "Publications du Centre Pierre Paris", 12 / "Collection de la Maison des Pays Ibériques", 21.

Mayet, Françoise (1990) — *Typologie et chronologie des amphores lusitaniennes*, in: Alarcão, Adília Moutinho & Mayet, Françoise (orgs.), "As ânforas lusitanas: tipologia, produção, comércio", s. I.: Mission Archéologique Française au Portugal – Museu Monográfico de Conimbriga: 29-35.

Mélida, José Ramón (1924) — *Catálogo monumental de España. Provincia de Cáceres (1914-1916)*, vols. 1-2, Madrid: Ministerio de Instrucción Pública y Bellas Artes.

Mendonça, Manuela (2000) — *Proença-a-Velha – Uma povoação com história*, Lisboa: Edições Colibri. Col. "Povoações com história", 1.

Mersier, Albert (1911) — *Histoire élémentaire de l'architecture militaire depuis l'antiquité jusqu'au XVI<sup>e</sup> siècle*, vol. 1, Paris: Ernest Leroux, Éditeur.

Mesquelez, [...] & Saglio, Edmond (1881) — *Cataracta*, in: Daremberg, Ch. & Saglio, Edmond (dirs.), "Dictionnaire des Antiquités grecques et romaines (...)", vol. 1 (2), Paris: Librairie Hachette: 967.

Mezquiriz de Catalán, María Angeles (1961) — *Terra sigillata hispanica*, vol. 1, Valencia: The William L. Bryant Foundation. Col. "Publicaciones de Arqueología Hispánica: Série primera: Monografias sobre cerâmicas Hispánicas", 1.

Milheiro, Maria Manuela de Campos (1982) — *Monsanto. História e arqueologia*, 2<sup>a</sup> ed., Porto: Ed. da A.

Monteiro, João Gouveia (1999) — *Os castelos portugueses dos finais da Idade Média. Presença, perfil, conservação, vigilância e comando*, Lisboa: Edições Colibri – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Morillo Cerdán, Ángel (1991) — *Fortificaciones campamentales de época romana en España*, "Archivo Español de Arqueología", Madrid, 64 (163-164): 135-190.

Nieto Gallo, Gratiniano (1958) — *El oppidum de Iruña (Álava). Memoria de las excavaciones*, Vitória: Diputación Foral de Álava – Consejo de Cultura.

Nieto Prieto, F. J. & Nolla Brufau, J. M<sup>a</sup> (1979) — *Acerca de la cronología de la muralla romana tardía de Gerunda: la terra sigillata clara de "Casa Pastors", "Faventia"*, Barcelona, 1-2: 263-283.

Nolen, Jeannette U. Smit (1985) — *Cerâmica comum de necrópoles do Alto Alentejo*, Lisboa: Fundação da Casa de Bragança.

Nolla Brufau, Joseph M<sup>a</sup> (1980) — *Excavaciones arqueológicas a Girona: La caserna d'Alemanys, "Cypsela"*, Girona, 3: 179-192.

Nunes, António Lopes Pires (1983) — *A estratégia defensiva de D. Dinis em Rui de Pina e o hiato da Beira Baixa; in: "Comunicações às 1<sup>as</sup> Jornadas sobre Monumentos Militares do distrito de Castelo Branco"*, Castelo Branco: ARCINPE: 12-14.

Nunes, António Lopes Pires (1986) — *Problemática dos vestígios medievais de Castelo Branco, in: "Arqueologia da Beira Baixa. Livro das 1<sup>as</sup> Jornadas Arqueológicas da Beira Baixa"*, (28-30 de Abril e 1 de Maio de 1979), Castelo Branco: ARCINPE: 51-69.

Nunes, António Lopes Pires (1991) — *Dicionário temático de arquitectura militar e arte de fortificar*, Lisboa: Estado-Maior do Exército – Direcção do Serviço Histórico Militar.

Ocampo, Florián de (s.d.) — *Antiquae inscriptiones et epitaphia*, s.l. (Manuscrito guardado na Biblioteca Nacional de Madrid: Mss. 5973).

Pascoal, Luís (1984) — *Relatório da intervenção realizada pelo Departamento de Arqueologia do IPPC na estação arqueológica de Idanha-a-Velha em 1983*, s. l.: relatório dactilografado.



Pavón Maldonado, Basilio (1993) — *Ciudades y fortalezas lusomusulmanas. Crónicas de viajes por el sur de Portugal*, Madrid: M.A.E. – Agencia Española de Cooperación Internacional – Instituto de Cooperación con el Mundo Árabe. Col. "Cuadernos de Arte y Arqueología", 5.

Pereira, Félix Alves (1914) — *Idanha-a-Velha*, in: Ávila e de Bolama, António José d' [Marquês d' Ávila e de Bolama], "A nova carta chorographica de Portugal", vol. 3, Lisboa: Ed. do A.: 179-184.

Pereira, Félix Alves (1956) — *Vestígios do passado em Idanha-a-Velha. IV – Ruínas de ruínas ou estudos igeditanos*, "O Archeologo Português", Lisboa, 30 (1938): 186-204.

Pereira, Gabriel (1900) — *Antiguidades romanas em Evora. O arco de D. Isabel e um trecho da cerca velha*, "O Archeologo Português", Lisboa, 5: 110-114.

Pereira, Paulo (coord.) (1997) — *Intervenções no Património (1995-2000). Nova política*, Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico.

Pimenta, Alfredo, (1944) — *Alguns documentos para a história de Idanha-a-Velha*, in: Cardoso, Ribeiro (dir.), "Subsídios para a história regional da Beira-Baixa", vol. 1, Castelo Branco: Junta Distrital da Beira Baixa: 123-198.

Pinheirinho, José António dos Santos (2001) — *Rosmaninhal: passado e presente da antiga vila raiana da Beira Baixa*, Idanha-a-Nova: Câmara Municipal.

Portugal. Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais — Ministério das Obras Públicas (1948) — *Ruínas de Conímbriga*, "Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais", Lisboa, 52-53.

Proença Júnior, F. Tavares de (1903) — *Apontamentos*. Manuscrito. [s.l.]. Na folha de rosto do manuscrito, em pequeno caderno, menciona: "começado a 20 de Outubro de 903". Manuscrito guardado no Museu F. Tavares de Proença Júnior.

Proença Júnior, F. Tavares de (1904) — *Epigraphia de Idanha-a-Velha*. Manuscrito. [s.l.]. Entre 1903 e 1904. Caderno nº 38, em nota do autor. Manuscrito M-3 do Museu F. Tavares de Proença Júnior.

Proença Júnior, F. Tavares de (1910a) — *Archeologia do districto de Castello Branco. (1ª contribuição para o seu estudo)*, Leiria: Ed. do A.

Proença Júnior, F. Tavares de (1910b) — *Arqueologia de Idanha-a-Velha - Inscrições de Idanha-a-Velha*, "Materiais", Leiria, 3.

Proença Júnior, F. Tavares de (1910c) — *Inscrições ineditas. (Simples noticia)*, "O Archeologo Português", Lisboa, 15: 39-54.

Proença Júnior, F. Tavares de (1910d) — Manuscrito: sem título. [s.l.]. Manuscrito guardado no Museu F. Tavares de Proença Júnior.

Raposo, Hipólito (1985) — *Beira Baixa. Excursões de Castelo Branco. 8. À Idanha-a-Velha e Monsanto*, in: Dionísio, Sant' Anna (dir.), "Guia de Portugal", 2ª ed., vol. 3, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian (1ª ed. 1944, Lisboa: Biblioteca Nacional): 692-699. Mapa de Idanha-a-Velha entre as pp. 692 e 693.

Real, Manuel Luís (2000) — *Portugal: cultura visigoda e cultura moçárabe*, in: Caballero, L. & Mateos, P. (eds.), "Visigodos y omeyas. Un debate entre la antigüedad tardía y la alta edad media", Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas: 21-75. Col. "Anejos de Archivo Español de Arqueología", 23.

Reis, Maria Pilar Miguel dos (2000) — *As termas e os balneários romanos da Lusitânia*, Coimbra: s. e., vols. 1-2, [Tese de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra].

Ribeiro, Ângelo (1929) — *Jornadas de além-Tejo*, in: Peres, Damião (dir.), "História de Portugal", vol. 2, Barcelos, Portucalense Editora: 68-85.

Ribeiro, F. (1970) — *Idanha-a-Velha*, in: "Verbo. Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura", vol. 10, Lisboa: Editorial Verbo: cols.798-799.

Richmond, Ian A. (1931) — *Five town-walls in Hispania Citerior*, "The Journal of Roman Studies", Londres, 2: 86-100.

Rodríguez Colmenero, Antonio (1999) — *Aquae Flaviae II. O tecido urbanístico da cidade romana*, Chaves: Câmara Municipal.

Rosa, João Mendes (1998) — *Epígrafe inédita da Ordem de Cristo (séc. XV) na Serra da Gardunha (Penha)*, "Jornal do Fundão", Fundão, 2720, 9 de Out.: 12.

Saa, Mário (1967) — *As grandes vias da Lusitania. O Itinerário de Antonino Pio*, vol. 6, Lisboa: Ed. do Autor.

Salmon, Edward Togo (1963) — *Torino*, in: Cary et alii (dirs.), "Dizionario d'Antichità Classiche di Oxford", vol. 3, Alba/Roma: Edizioni Paoline: 709-710. (Trad. it. de "The Oxford Classical Dictionary", 1ª ed., 1953).

Salvado, António (1976) — *Elementos para um inventário artístico do Distrito de Castelo Branco*, "Estudos de Castelo Branco", Castelo Branco, nova série, 1, Jan.: 3-40.

Salvado, Pedro (1983) — *As muralhas e a Torre de Idanha-a-Velha*, s. l.: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova — Museu Francisco Tavares de Proença Júnior.

Salvado, Pedro (1987) — *Idanha-a-Velha. Das "ruínas de ruínas" a que futuro?*, "O Estudo da História", Lisboa, 2ª série, 2, (1986-87): 93-96.

Sánchez Sánchez, Mª Ángeles (1992) — *Cerámica común romana de Mérida. (Estudio preliminar)*, Cáceres: Universidad de Extremadura – Departamento de Prehistoria y Arqueología. Col. "Series de Arqueología Extremeña", 3.

Santa-Rosa de Viterbo, Joaquim (1798) — *Elucidario das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usárão (...)*, vol. 1, Lisboa: [Simão Thaddeo Ferreira], s. v. Fogo morto: 470.



Santa-Rosa de Viterbo, Joaquim (1799) — *Elucidario das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se usárão (...)*, vol. 2, Lisboa: [Typographia Regia Silviana], s.v. Tempreiros: 346-374.

Sepulveda, Christovam Ayres de Magalhães (1896) — *Historia organica e politica do exercito portuguez*, vol. 1, Lisboa: Imprensa Nacional.

Serra i Rafols, J. de C. (1942) — *El recinto antiguo de Gerona*, "Archivo Español de Arqueologia", Madrid, 47, Abr.-Jun.: 114-135.

Silva, Joaquim Candeias da (1998) — *Molde visigótico da Eglitânia*, "Ficheiro Epigráfico", Coimbra, 58: inscrição nº 270.

Smith, E. Baldwin (1956) — *Architectural symbolism of imperial Rome and the middle ages*, Princeton (New Jersey): Princeton University Press.

Sousa, J. M. Cordeiro (1983) — *Apontamentos de epigrafia portuguesa*, 4ª ed. (1ª ed., 1928), Coimbra: Instituto de Arqueologia e de História de Arte – Faculdade de Letras – Universidade. Col. "Cadernos de Arqueologia e Arte", 3.

Taracena y Aguirre, Blas (1942) — *Restos romanos en la Rioja*, "Archivo Español de Arqueologia", Madrid, 45: 17-47.

Tam, William Woodthorpe (1963) — *Susa*, in: Cary, M. et alii (dirs.), «Dizionario d'Antichità Classiche di Oxford», vol. 3, Alba/Roma: Edizioni Paoline: 580-581. (Trad. It. de "The Oxford Classical Dictionary", 1ª ed., 1953).

Teichner, Félix (1997) — *Céramique de l'époque de l'Ordre des Templiers, mobilier du Moyen-Age d'Idanha-a-Velha (Beira Interior, Portugal)*, in: Archimbaud, Gabrielle Démians d' (dir.), "La céramique médiévale em Méditerranée. Actes du VI<sup>e</sup> Congrès de l'AIECM 2", (Aix-en-Provence, 13-18 de Novembro de 1995), Aix-en-Provence: Narration Éditions: 347-352.

Teixeira, Carlos (1981) — *Geologia de Portugal*, vol. 1, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Col. "Manuais Universitários".

Thouvenot, R. (1961) — *Les remparts romains de Coria d'Estremadoure*, "Revue des Études Anciennes", Bordéus, 63 (3-4), Jul.-Dez.: 331-340, + 5 estampas.

Torres, Cláudio (1992) — *A Sé-Catedral da Idanha*, "Arqueologia Medieval", Mértola, 1: 169-178.

Torres, Cláudio (1992) — *O Garb-Al-Andaluz*, in: Mattoso, José (dir.) "História de Portugal", vol. 1, Lisboa: Círculo de Leitores: 360-437. [Exceptuam-se as pp. 417-432, escritas por S. Macias].

Torres, Cláudio (1996a) — *A Sé-Catedral da Idanha*, "Materiais", Castelo Branco, 2ª série, 0 (2), Ago.: 45-52.

Torres, Cláudio (1996b) — *Mértola: vila museu*, 3ª ed., Mértola: Campo Arqueológico de Mértola.

Valdés Fernández, Fernando (1995) — *Arqueología islámica de Extremadura: los primeros cuatrocientos años*, "Extremadura Arqueológica", Madrid, 4: 265-296. (Bibliografía em Enrique Navascues & Valdés Fernández, 1995).

Tranoy, Alain (1981) — *La Galice romaine. Recherches sur le nord-ouest de la péninsule ibérique dans l'Antiquité*, Talence: Université de Bordeaux III – Centre Pierre Paris. Col. "Publications Centre Pierre Paris", 7 / "Collection de la Maison des Pays Ibériques", 7.

Velho, Martim (1979) — *O arrasamento da Idanha em 1133*, "Estudos de Castelo Branco", Castelo Branco, nova série, 5, Dez.: 45-47.

Zozaya, Juan (1984) — *Islamic fortifications in Spain: some aspects*, in: Blagg, T.F.C. et alii (eds.), "Papers in Iberian Archaeology", 2ª parte, Oxford: British Archaeological Reports: 636-673. Col. "BAR – International Series", 193 (2).

Zozaya, Juan (2002) — *Fortificaciones tempranas en al-Andaluz ss. VIII-X*, in: Fernandes, Isabel Cristina Ferreira (coord.), "Mil anos de fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500). Actas do Simpósio Internacional sobre Castelos", (Palmela, Abril de 2000), Lisboa: Edições Colibri / Câmara Municipal de Palmela: 45-58.



# ÍNDICE

Introdução

Apresentação: 4

Agradecimentos: 6

1. A história das investigações

1.1. Introdução

1.1.1. O estudo das muralhas urbanas hispânicas no Baixo Império: 8

1.1.2. O estudo das muralhas urbanas do Baixo Império no território português: 9

1.2. As diversas etapas na história das investigações sobre a muralha de Idanha-a-Velha

1.2.1. Os antecedentes: 11

1.2.2. As investigações na primeira metade do século XX: 11

1.2.3. Os trabalhos de Fernando de Almeida: 12

1.2.4. Os novos contributos: 13

1.2.5. Os trabalhos arqueológicos entre 1983 e a actualidade: 14

2. A fortificação de Idanha-a-Velha no contexto hispânico do Baixo Império

2.1. A Península Ibérica e as alterações estratégicas na defesa do Império: 16

2.2. As fortificações urbanas hispânicas no Baixo Império

2.2.1. A autorização, financiamento, construção e defesa das muralhas: 16

2.2.2. A questão cronológica: 17

2.3. A cronologia do recinto fortificado de Idanha-a-Velha

2.3.1. As diversas propostas cronológicas: 18

2.3.2. Os resultados das últimas escavações arqueológicas: 21

2.4. As novas funções das cidades: 22

3. A análise tipológica da cidade

3.1. A muralha fundacional da cidade: 24

3.2. A caracterização do recinto: 26

3.3. As torres perimetrais: 29

3.4. As entradas principais do recinto

3.4.1. A Porta Norte: 33

3.4.2. A Porta do Sol: 41

3.4.3. A Porta Sul:	42
3.5. As entradas secundárias do recinto	
3.5.1. A poterna sul:	44
3.5.2. A poterna oriental:	47
4. A análise construtiva do recinto	
4.1. As cortinas:	48
4.2. Os paramentos:	48
4.3. O tratamento das juntas:	50
4.4. O núcleo:	51
4.5. As fundações:	53
4.6. A construção: andaimes e elevação de materiais:	56
5. O fim da cidade romana	
5.1. As invasões germânicas e a conquista da cidade:	58
5.2. A cidade no período suevo:	59
5.3. As reformas da muralha durante o século V:	59
5.4. A cidade no reino visigótico:	60
5.5. A cidade no período muçulmano	
5.5.1. A conquista da cidade:	61
5.5.2. A cidade sob o domínio muçulmano:	63
5.5.3. A muralha na época muçulmana:	65
6. O longo declínio da cidade: da Reconquista aos alvares da época moderna	
6.1. A Reconquista:	67
6.2. A integração plena no reino de Portugal:	70
6.3. O recinto durante a época medieval	
6.3.1. As obras de restauro e consolidação do antigo recinto amuralhado:	72
6.3.2. O novo castelo medieval	
6.3.2.1. A cerca:	74
6.3.2.2. A torre de menagem:	76
6.3.2.3. A inscrição da torre de menagem:	78
6.3.2.4. A reforma gótica do castelo:	81
6.3.2.5. A emergência de um novo sistema de defesa da região:	82
Bibliografia:	84
Estampas	

